X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM
Dezembro de 2024, Online | claec.org/ehm
Artigos Completos

"Minha Sugestão é a Professora Continuar com *Feedback* de Qualidade": uma Análise do Engajamento e do *Feedback* em Diários de Aprendizagem[1]

"Mi Sugerencia es que la Profesora Continúe con Retroalimentación de Calidad": un Análisis del Compromiso y de la Retroalimentación en

"My Suggestion is that the Teacher Continues with Quality Feedback": An Analysis of Engagement and Feedback in Learning Journals

Anna Elizandra Sonego Fernandes[2]
Luana Dantas Camara[3]
Valesca Brasil Irala[4]

Resumo

O presente trabalho objetivou analisar os possíveis impactos do *feedback* efetivo nas diversas dimensões do engajamento discente, através da utilização de diários de aprendizagem produzidos por estudantes de licenciatura. Para tanto, caracterizado como um estudo de caso, através da Análise de Conteúdo, investigaram-se 130 diários de licenciandos em Letras - Línguas Adicionais (Inglês, Espanhol e respectivas literaturas) da UNIPAMPA, no campus Bagé. Através da identificação de indícios de engajamento e da percepção dos estudantes sobre a troca de devolutivas, os diários produzidos no contexto da pandemia evidenciaram os aspectos emocionais, compreendendo momentos de angústia. Quanto ao *feedback*, ele contemplou a caracterização efetiva, já que não foi direcionado apenas para um viés cognitivo. Como resultados mais eminentes, destaca-se que as dimensões de engajamento emocional e comportamental foram os mais indiciados na análise proposta, referindo-se, mais uma vez, ao contexto referente à COVID-19 e suas implicações para a saúde mental, bem como as novas práticas de ensino adotadas. Assim, os diários de aprendizagem, além de propiciarem a investigação de evidências voltadas ao engajamento e *feedback* eficaz, também permitem que os estudantes desenvolvam uma experiência enriquecedora e pessoal, principalmente quanto à aquisição de Línguas Adicionais, foco do curso em análise.

Palavras-Chave: Avaliação formativa; *feedback* efetivo; análise de conteúdo; autoavaliação; autorregulação da aprendizagem.

---

[1] Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

[2] Mestranda em Ensino; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; annaelizandra@outlook.com.

[3] Graduanda do curso Letras - Línguas Adicionais pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e Técnica em Informática pelo IFsul; Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; luanadantas.aluno@unipampa.edu.br.

[4] Doutora em Linguística Aplicada; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; valescairala@unipampa.edu.br.

Resumen

El presente trabajo tuvo como objetivo analizar los posibles impactos de la retroalimentación efectiva en las diversas dimensiones del compromiso estudiantil, mediante el uso de diarios de aprendizaje producidos por estudiantes de profesorado. Para ello, caracterizado como un estudio de caso, a través del Análisis de Contenido, se investigaron 130 diarios de estudiantes de la carrera de Letras - Lenguas Adicionales (Inglés, Español y sus respectivas literaturas) de la UNIPAMPA, en el campus de Bagé. A través de la identificación de indicios de compromiso y de la percepción de los estudiantes sobre el intercambio de devoluciones, los diarios producidos en el contexto de la pandemia evidenciaron los aspectos emocionales, comprendiendo momentos de angustia. En cuanto a la retroalimentación, este se caracterizó como efectivo, ya que no se enfocó únicamente en un enfoque cognitivo. Entre los resultados más destacados, se resalta que las dimensiones de compromiso emocional y conductual fueron las más señaladas en el análisis propuesto, haciendo referencia nuevamente al contexto de la COVID-19 y sus implicaciones para la salud mental, así como a las nuevas prácticas de enseñanza adoptadas. Así, los diarios de aprendizaje, además de propiciar la investigación de evidencias relacionadas con el compromiso y la retroalimentación eficaz, también permiten que los estudiantes desarrollen una experiencia enriquecedora y personal, especialmente en cuanto a la adquisición de Lenguas Adicionales, objetivo central del curso en análisis.

Palabras-clave: Evaluación formativa; *feedback* efectivo; análisis de contenido; autoevaluación; autorregulación del aprendizaje.

Abstract

The present study aimed to analyze the possible impacts of effective feedback on the various dimensions of student engagement through the use of learning journals produced by pre-service teacher education students. For this purpose, characterized as a case study, 130 learning journals from students in the Languages - Additional Languages (English, Spanish, and their respective literatures) program at UNIPAMPA, Bagé campus, were investigated using Content Analysis. Through the identification of engagement indicators and students' perceptions of feedback exchanges, the journals produced during the pandemic highlighted emotional aspects, including moments of anguish. As for the feedback, it was characterized as effective, as it was not solely focused on a cognitive approach. The most prominent results show that the emotional and behavioral dimensions of engagement were the most frequently indicated in the proposed analysis, referring once again to the context of COVID-19 and its implications for mental health, as well as the new teaching practices adopted. Thus, the learning journals, in addition to allowing the investigation of evidence related to engagement and effective feedback, also enable students to develop a rich and personal experience, particularly regarding the acquisition of Additional Languages, the focus of the program under analysis.

Keywords: Formative assessment; effective feedback; content analysis; self-assessment; self-regulation of learning.

1. Introdução

Quando se aborda o contexto do Ensino Superior, torna-se necessário discutir quais fatores são contemplados nas avaliações aplicadas. Segundo Brown (2022), fatores psicológicos, culturais e contextuais precisam ser considerados nos momentos avaliativos, o que corrobora para a implementação da avaliação em uma perspectiva mais formativa. É possível definir a avaliação basicamente em três eixos distintos: formativo, somativo e diagnóstico. Atualmente, debate-se sobre a eficácia da avaliação somativa, a qual constitui-se, principalmente, pela aplicação de testes isolados, o que não permite a captação da real aprendizagem dos estudantes (MUÑOZ-RESTREPO, 2017). Por meio da avaliação na concepção formativa, instrumentos variados são utilizados para acompanhar o desempenho do

estudante de maneira processual. Além do mais, o enfoque predominante é o fornecimento de retroalimentações (*feedback*) durante todo o processo avaliativo (FERNANDES, 2023). Com isso, o *feedback* efetivo constitui-se como uma colaboração para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o discente na compreensão de como aprende (SADLER, 1989).

Como um instrumento avaliativo de caráter formativo, os diários de aprendizagem possibilitam o envio de *feedback* mais efetivo, promovendo com que ocorram autorreflexões durante o processo de escrita. Quando adotado no contexto do Ensino Superior, mais precisamente, nos cursos que objetivam a formação inicial de professores, os diários auxiliam na constituição de professores mais reflexivos, bem como potencialmente engajados na sua aprendizagem. O engajamento caracteriza-se como um auxílio para a motivação e o desempenho acadêmico, compreendendo, em seu formato mais difundido, as esferas: comportamental, emocional e cognitiva (FREDRICKS; BLUMENFELD; PARIS, 2004).

Este estudo iniciou-se com a seguinte pergunta: **de que forma o *feedback* efetivo contribui para o engajamento de estudantes no Ensino Superior?** Para investigar essa questão, utilizou-se uma abordagem qualitativa, com o objetivo de **analisar os possíveis impactos do *feedback* efetivo nas diversas dimensões do engajamento, por meio da aplicação de diários de aprendizagem**. A análise dos dados coletados foi guiada pelos pressupostos elencados pela Análise de Conteúdo, a qual se destaca como um método reconhecido para a análise de dados qualitativos (BARDIN, 2016; TEODORO; OLIVEIRA, 2024). Ademais, constituindo-se como o estudo de um caso particular (SEVERINO, 2017), investigaram-se 130 diários de aprendizagem do curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Com base nas premissas apresentadas, destaca-se que, na próxima seção, serão discutidos os argumentos que fundamentam a escolha da temática elencada. Na sequência, é explanado o percurso metodológico percorrido, bem como, os resultados e suas principais discussões. O trabalho em questão está vinculado ao projeto de pesquisa "Aprendizagens ativas e colaborativas: análise da percepção docente, do engajamento discente, da autorregulação e do processo avaliativo", o qual está inserido no Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens, Metodologias e Avaliação (GAMA), vinculado à UNIPAMPA, tendo obtido aprovação ética para sua execução.

2. Referencial Teórico

2.1. A avaliação formativa no Ensino Superior: uma proposta mediada pelo uso dos diários de aprendizagem

Uma das concepções mais significativas quanto à aplicação da avaliação na perspectiva formativa é o acompanhamento processual de como ocorre a construção do conhecimento de cada estudante (NEYRA, 2014). Com isso, não se coletam somente os resultados iniciais para uma avaliação diagnóstica, nem o emprego de testes ou trabalhos isolados – como solicitam os preceitos somativos destinados à avaliação. Além do mais, a avaliação formativa oferece devolutivas (*feedback*) durante todo o processo, impactando positivamente a tarefa desenvolvida, seja qual for o instrumento adotado.

Os diários de aprendizagem caracterizam-se como uma ferramenta avaliativa tanto de caráter somativo quanto formativo, dependendo da concepção eleita pelo professor. Para tanto, constituem-se como um auxílio para o estímulo às reflexões críticas, principalmente através da autoavaliação (BOSZKO; ROSA, 2020). No estudo de Boszko e Rosa (2021), os diários de aprendizagem foram adotados no contexto do curso de Licenciatura em Física. Dessa forma, os autores objetivaram esclarecer e discutir o uso dos diários como uma potencialidade formativa para os futuros professores, evidenciando os aspectos positivos da sua aplicação.

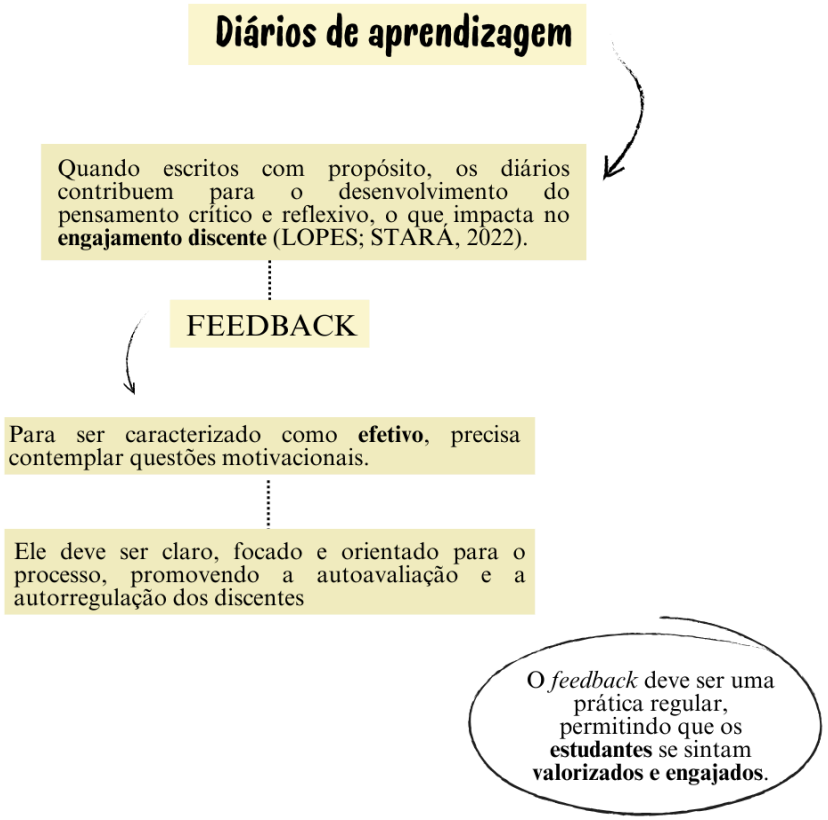

Figura 1 - Relação entre os diários de aprendizagem e o engajamento e o *feedback*.

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

Quando utilizados em cursos de formação de professores, os diários favorecem a concepção dialógica em sala de aula, promovendo a interlocução entre os alunos e professores (MARTINS; SANTOS, 2019). Com isso, evidências autorregulatórias também são percebidas, as quais se direcionam ao próprio processo de aprender, envolvendo orientações motivacionais. A autorregulação da aprendizagem compreende os procedimentos autodirigidos desempenhados pelos estudantes, contemplando suas crenças pessoais, o que infere no desempenho acadêmico. Em síntese, a autorregulação da aprendizagem é um processo autodirigido pelo próprio estudante, o qual transforma suas capacidades mentais em competências acadêmicas (ZIMMERMAN, 2002; 2008).

Por meio da relação que contempla os preceitos avaliativos e autorregulatórios, os diários de aprendizagem direcionam-se ao fornecimento de devolutivas precisas e imediatas, as quais, quando voltadas para os aspectos motivacionais, impactam o engajamento discente. Para tanto, algumas estratégias precisam ser adotadas, como apresentado nos tópicos seguintes.

2.2. O *feedback* como propulsor para a avaliação

O *feedback* emerge como uma ferramenta crucial, pois, conforme destacado por Aguiar Falcão e Weissheimer (2022, p. 4), "o comentário de um professor ou de um colega pode, além de proporcionar certo conforto, ajudar o aluno a sentir-se menos isolado e mais motivado". Contudo, sua eficácia e utilidade dependem do envolvimento ativo do aluno, já que o *feedback* não alcançará seu propósito se o estudante não compreender sua relevância tanto na dinâmica da sala de aula quanto no desenvolvimento de seu próprio desempenho (RABBANI; ALJANABI, 2024). Dessa forma, para efetivar a troca de devolutivas em sala de aula, algumas concepções de *feedback* são difundidas.

Segundo Brookhart (2008), o *feedback* efetivo não contempla apenas o caráter cognitivo, direcionando-se para concepções motivacionais. Também, refere-se ao fornecimento de informações específicas e descritivas que auxiliam os alunos na compreensão de seu desempenho em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Esse *feedback* deve ser claro, focado e orientado para o processo, promovendo a autoavaliação e a autorregulação dos discentes. Ademais, deve integrar-se a um ambiente educacional que valoriza não somente a crítica construtiva, como também a busca pela melhora contínua para que o aluno possa ser sempre informado do próprio progresso.

Contudo, Brookhart (2008) também enfatiza a importância de realizar devolutivas dos testes e tarefas dentro de um prazo, pois atrasos podem causar frustração e desmotivação nos alunos. Portanto, sugere que o *feedback* deve ser uma prática regular, permitindo que os estudantes se sintam valorizados e engajados, não somente durante as aulas, como também em atividades que possam ser realizadas fora desse contexto (BROOKHART, 2008) – como por meio dos diários de aprendizagens mencionados ao longo do texto.

Desse modo, com vistas à promoção de um *feedback* caracterizado como efetivo, ocorre um maior envolvimento do discente na sua própria aprendizagem, aumentando alguns construtos direcionados, principalmente, a motivação, esforço e engajamento (OLIVEIRA, 2023), ou seja, ao oferecer retornos claros e direcionados ao desenvolvimento, o *feedback* reforça a autonomia dos alunos. Além de encorajá-los a serem críticos sobre a realização das tarefas e a busca por aprimoramentos constantes, promovendo, assim, um aprendizado mais enriquecedor e contínuo.

2.3. O engajamento discente

Para que o engajamento seja impulsionado por meio do uso dos diários de aprendizagem, é necessário que os estudantes sejam direcionados a produzi-los sob uma perspectiva significativa. Como abordado no estudo de Pesonen *et al.* (2020), estabelecer a utilização dos diários como ferramenta reflexiva é um desafio, sendo que uma intervenção com caráter mais incisivo, intermediada pelo diário, poderá causar efeitos negativos no engajamento estudantil. Segundo os autores Salas-Pilco, Yang e Zhang (2022), esse conceito pode ser compreendido como complexo e variado, pois é uma estrutura multidimensional composta por três dimensões que se conectam entre si: a comportamental, a cognitiva e a afetiva/emocional. Cada uma dessas dimensões possui características distintas que, em conjunto, contribuem para o entendimento mais amplo do engajamento.

A dimensão comportamental está relacionada às ações observáveis dos alunos, como participação nas atividades e cumprimento de tarefas. Já a cognitiva refere-se ao propósito de aprendizagem e ao esforço consciente que o aluno faz para compreender o conteúdo, demonstrando envolvimento intelectual. Por fim, a dimensão afetiva/emocional envolve as atitudes emocionais dos alunos em relação ao ambiente de aprendizagem, como o nível de motivação e o vínculo emocional com o processo educativo. Essas três dimensões interagem entre si, formando um cenário completo e integrado nos ambientes de aprendizagem.

Ao mencionar essa relação do aluno com a própria aquisição de conhecimento, é necessário ressaltar a importância do professor como mediador de todo esse processo, especialmente no aprendizado dos alunos. Sua atuação vai além da simples transmissão de conteúdo, envolvendo a criação de um ambiente que estimule o pensamento crítico, a autonomia e a participação ativa dos estudantes. Diante desse contexto, o engajamento estudantil atua como um elemento crucial e o professor, por meio de estratégias adequadas, pode promover maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas (SALAS-PILCO; YANG; ZHANG, 2022). Dessa forma, a devolutiva das atividades, quando bem estruturada e oferecida de forma construtiva, reforça o engajamento, ajudando os alunos a identificar seus pontos fortes e áreas de melhoria, além de promover a motivação contínua para o aprendizado (BROOKHART, 2008).

Em contraponto ao engajamento estudantil, há o desengajamento. Segundo o estudo de Irala e Ortega (2024), o desengajamento mais evidente em uma amostra conduzida com

alunos de graduação da UNIPAMPA no período da pandemia, composta por 1.373 acadêmicos, foi o emocional/afetivo. O desengajamento, além de gerar índices baixos (ou inexistentes) quanto à motivação destinada aos momentos de estudo, principalmente aos que exigem maior autonomia do estudante, pode agravar-se para o descumprimento da entrega das atividades no prazo estipulado, bem como trazer como consequência efeitos negativos no desempenho discente (IRALA; ORTEGA, 2024).

Sendo assim, a avaliação formativa no Ensino Superior, por meio dos diários de aprendizagem, facilita o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes e promove sua autorregulação. Também, esses diários incentivam reflexões críticas e uma relação mais próxima entre aluno e professor. O *feedback*, parte central desse processo, oferece devolutivas claras e orientadas para o aprimoramento do desempenho do estudante, como também reforça a motivação e o engajamento. Para isso, o professor desempenha um papel fundamental, criando um ambiente que estimula o pensamento crítico e a autonomia, impulsionando o envolvimento dos alunos nas dimensões cognitiva, comportamental e afetiva. Na próxima seção, adentraremos na descrição do processo investigativo conduzido.

3. Metodologia

Esta pesquisa está desenhada como um estudo de caso, o qual se difunde como a investigação de um fenômeno específico. O presente trabalho foi desenvolvido junto aos licenciandos do curso de Letras - Línguas Adicionais (Inglês, Espanhol e respectivas literaturas) da UNIPAMPA, no interior do Rio Grande do Sul. Esse é um curso de graduação único no país, o qual forma concomitantemente docentes de inglês e de espanhol desde 2013, o que lhe constitui até hoje como um curso de caráter inovador (IRALA, 2016). Quanto ao objetivo, elencamo-lo como explicativo que, além da análise e do registro dos aspectos estudados, identifica quais são as manifestações do fenômeno por meio da aplicação de métodos e da interpretação dos resultados obtidos (SEVERINO, 2017).

Partindo dos princípios da perspectiva formativa de avaliação que advogamos, com vistas a analisar os apontamentos relacionados ao envio de *feedback*, bem como indícios voltados ao engajamento, analisamos os escritos de 129 diários, o que totalizou 1.459 passagens. Para Bardin (2016), dentro da abordagem qualitativa, o foco não recai na frequência em que um fator aparece, mas sim na ausência ou diminuição de seu aparecimento e, através dos preceitos elencados pela Análise de Conteúdo, por meio do tratamento de

informação, há a compreensão, de forma crítica, do que está latente ou manifesto nas comunicações analisadas (SEVERINO, 2017; BARDIN, 2016; MENDES, 2018).

Como elencado por Bardin (2016) quanto aos preceitos das categorias propostas para análise, optamos por classificar os elementos de acordo com a semântica apresentada, constituindo as categorias propostas. Após a classificação, elaboramos um agrupamento de acordo com cada gênero, observando os critérios definidos.

Tabela 1 - Categorias de análise

Desempenho	Engajamento
O ***feedback*** recebido foi efetivo para o desempenho discente.	**Motivação** para escrever o diário e realizar as demais tarefas propostas.
	Frequência da escrita no diário de aprendizagem.
	Verificar quais os três **níveis de engajamento** propostos são mais evidenciados através dos diários.

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

Por meio da Tabela 1, representamos as duas categorias de análise elencadas para o presente estudo. A primeira delas, que se direciona para o desempenho discente – evidenciado através da análise dos diários – conota ao *feedback* fornecido pelos professores por meio da intermediação da ferramenta. Com isso, com base nos preceitos conceituais elencados por Brookhart (2008) quanto ao envio de devolutivas mais efetivas, é que guiamos a análise dos dados obtidos.

Já quanto à segunda categoria, a qual possui indícios mais abrangentes voltados para o engajamento, observamos se os estudantes, por meio da escrita, expressaram evidências de motivação quanto à produção do diário, bem como a frequência com que escreveram as passagens, as quais, no contexto das disciplinas analisadas, eram de caráter semanal e precisavam ter um prazo de postagem respeitado. Além do mais, ainda na categoria direcionada ao engajamento, coletamos evidências que ressaltassem qual tipo de engajamentos (cognitivo, comportamental e afetivo/emocional) foram evidenciados pelos discentes no curso em questão. Na próxima seção, apresentaremos o contexto da pesquisa para esclarecer o cenário em que o estudo foi aplicado.

3.1. Contexto da pesquisa

O curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas é um expoente em todo o território nacional, pois é o único curso brasileiro que forma professores através do ensino simultâneo de inglês e espanhol (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, 2024). Segundo o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a avaliação não deve ser realizada somente através do fornecimento de notas finais, precisando ter os seus aspectos formativos respeitados. Portanto, o diário de aprendizagem constitui-se como um instrumento utilizado em alguns dos componentes curriculares lecionados, os quais, em síntese, sofrem poucas variações de um ano para o outro.

Em uma análise anterior, mapeou-se que quatorze disciplinas utilizaram alguma variação dos diários de aprendizagem no ano de 2023, sendo que, em componentes voltados à formação específica de professores, eles poderiam ser enviados por meio de áudios – os quais deveriam ser gravados em inglês ou espanhol. Além de buscar desenvolver aspectos voltados às Línguas Adicionais trabalhadas no curso, os diários buscam desenvolver a formação reflexiva, a qual, segundo Abreu, Barbosa e Faria (2020), favorece com que os estudantes repensem suas ações voltadas à *práxis* docente, o que contribui para a constituição da atuação profissional do aluno-professor.

Em um estudo anterior, Fernandes e Irala (2024) abarcaram a análise dos diários de aprendizagem no contexto do curso de Letras - Línguas Adicionais, verificando se o instrumento, através de uma perspectiva avaliativa desempenhada sob o viés formativo, enviou *feedback* efetivo aos estudantes. Como resultados mais expoentes, mesmo que a análise tenha contemplado uma amostra reduzida de diários – sessenta ao total, evidenciou que os participantes compreendem a importância do *feedback* para a construção, não só dos planos de aula, mas para impactar a sua autoeficácia; ou seja, a capacidade de acreditar em si mesmo. Além do mais, quanto aos indicadores de engajamento, em alguns momentos ficaram comprometidos, já que o docente precisou enviar comentários para relembrar os estudantes quanto à produção do material.

4. Resultados e discussões

Foram analisados os diários de aprendizagem elaborados em sete disciplinas do curso de Letras - Línguas Adicionais, os quais foram produzidos entre os anos de 2020 e 2023. Observamos que muitos diários foram empregados no período de isolamento social,

ocasionado pela pandemia causada pela COVID-19. Durante o período destinado à escrita dos materiais que delinearam a análise metodológica do estudo, consideramos que os diários apresentaram-se para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem discente, a qual ocorreu de forma remota entre setembro e 2020 e os primeiros meses de 2022 na instituição analisada.

Na sequência, a Tabela 2 ilustra os componentes analisados, o número de cursistas e a quantidade de passagens exploradas. Destacamos que o número de passagens refere-se aos extratos semanais escritos no diário de cada aluno, o qual contemplou um único arquivo de texto escrito de forma *on-line*, anexado no *Google Drive* e compartilhado com os colegas e professor.

Tabela 2 - Componentes Curriculares analisados

Componente curricular	Número de alunos envolvidos na análise por disciplina	Quantia de passagens analisadas
Ensino de Línguas Adicionais III (2023)	4	58
Fundamentos de Espanhol II (2021)	23	347
Letramentos em Espanhol (2020)	21	208
Letramentos em Espanhol (2021)	28	346
Letramentos em Espanhol (2022)	18	123
Linguística Aplicada (2020)	19	183
Linguística Aplicada (2022)	17	194

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os diários de aprendizagem analisados, em sua maioria, foram escritos durante o período de isolamento social, ocasionado pela pandemia causada pela COVID-19. Dessa forma, muitas passagens conotaram o momento vivenciado, contemplando incertezas e questões peculiares.

> D_04: Saber que depois de duas semanas de pesquisa e confusão mental por problemas pessoais, mesmo estando na pior fase do meu ano, e muito insegura com o resultado do meu planejamento, eu consegui fazer algo merecedor de um comentário positivo das professoras foi algo que me deixou realmente muito satisfeita com meu trabalho.
> D_14: Meu diário está em dia, e quando não estava foi uma época do ano difícil, mas consegui recuperá-lo e gostei de escrever ele.
> D_85: Ultimamente, eu tenho sido uma aluna muito desinteressada, sem muito ânimo para fazer os trabalhos e estudar, acredito que seja por conta do momento que estamos passando, mas espero que nesse semestre eu consiga mudar e ser uma aluna mais dedicada e estudiosa.

> D_123: Senti muita frustração por não ter feito, de fato, tudo o que podia fazer, seja por falta de privacidade, ruídos externos, problemas de energia ou fatores emocionais, como medo de não passar na matéria ou me sentir inútil por não conseguir fazer as tarefas.
> D_127: Aprendi que as aulas online são mais difíceis do que eu pensava, em termos de organização, dificuldade de atenção e obrigações, deveria ser mais organizada.

Durante o período em que as aulas tornaram-se remotas, além de ter recebido um impacto negativo pelo contexto em que os estudantes estavam inseridos – principalmente, por fatores externos, como barulhos e tarefas domésticas, dificultou a realização das atividades propostas. Além do mais, dificuldades voltadas à organização e ao gerenciamento de tempo, favoreceram o atraso quanto à escrita dos diários, os quais não indicaram falta de engajamento ou motivação, mas o enfrentamento de problemas pessoais ou externos.

Em contrapartida, os licenciandos também encontraram dificuldades em relação a *práxis* docente; ou seja, na sua formação inicial. Porém, como mencionado pelo D_04, o período difícil que ele estava vivenciando foi amenizado pelo comentário (*feedback*) positivo do professor regente. Com isso, o *feedback* efetivo, que busca o fornecimento de informações sobre o progresso do discente, bem como o aprimoramento da tarefa (HATTIE; TIMERLEY, 2007), favorece um impacto positivo à aprendizagem. Desse modo, em relação à percepção dos discentes sobre o envio de *feedback*, ressaltamos os seguintes excertos:

> D_03: A parte mais importante foi o *feedback,* a professora e as colegas me deram boas sugestões, então foi ótimo estar num ambiente de pessoas mais experientes.
> D_04: Posso dizer que gostei dos dois *feedback* que recebi dos meus colegas durante as duas aulas. Me senti feliz por ter proposto algo que eles gostaram e se divertiram fazendo, e também absorvi bastante do *feedback* da professora. Visto que tive *feedback* positivos e críticas construtivas que me fizeram melhorar, acredito que eu esteja indo bem nos meus planejamentos e execuções.
> D_09: Sempre agi ativamente quando o professor pedia *feedback* ou correções do grupo, seja por erros nas tarefas ou por mau comportamento.
> D_19: Fico feliz em fazer as atividades, estão ajudando muito no idioma e acho que os comentários da professora estão sendo de grande ajuda.
> D_29: Gostaria também de agradecer à professora por todo o *feedback*, pela ajuda e por compartilhar seu conhecimento com todos.
> D_47: Acho que o aluno se sente mais confortável com o *feedback*, porque consegue perceber que tem alguém acompanhando o seu trabalho.

Em relação ao recebimento de *feedback*, como mencionado pelo D_03, ele torna-se ainda mais relevante quando fornecido por pessoas mais experientes. Por meio de outra percepção, as devolutivas expostas pelos colegas, além da colaboração enviada pelos professores, permitem uma colaboração mais próxima entre os pares. Também foi mencionado, mais uma vez, como o fornecimento de *feedback* positivos – além dos

construtivos, são considerados como relevantes para o aprimoramento das tarefas, bem como, do desempenho.

Diante desse contexto, é visível que o *feedback* demonstrou-se efetivo para a aprendizagem dos estudantes, contudo, considerando que eles vivenciaram um período desafiador durante o ensino remoto, alguns enfrentaram dificuldades pessoais e externas que impactaram suas atividades acadêmicas. Apesar desses desafios, o *feedback* oferecido pelos professores e colegas foi crucial para um melhor desempenho nas aulas de línguas. Por exemplo: comentários positivos, como os destacados pelo estudante D_04, não apenas reconheceram o esforço individual, mas também incentivaram uma melhora contínua. Além disso, o *feedback* construtivo, mencionado por outros estudantes, proporcionou uma orientação significativa para o aprimoramento das tarefas e, posteriormente, do desempenho acadêmico. Essa abordagem não apenas informou sobre o progresso dos alunos, mas também fortaleceu seu engajamento e motivação, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e de apoio mútuo entre os agentes do processo educativo.

Por meio do acompanhamento processual do discente, o *feedback* constante conduz à aprendizagem, fornecendo direcionamentos a respeito do caminho que deverá ser percorrido e aprimorado. Assim, para facilitar o percurso ideal, o engajamento apresenta importantes contribuições para a aprendizagem, pois quando os estudantes participam ativamente e estão totalmente envolvidos com as atividades propostas em sala de aula, não alcançam somente melhores resultados, mas também aproveitam mais a experiência educacional. Além de evidenciar a motivação intrínseca, os alunos assumem um papel ativo dentro desse ambiente, como também contribuem para uma atmosfera mais dinâmica e interativa e, como resultado disso, há uma maior interação entre os colegas e professores (DUDLEY, 2015).

Os extratos apresentados buscam demonstrar evidências de engajamento através das escritas dos diários.

> D_08: O semanário foi um tema em que me esforcei muito, pois tenho que escrever numa língua que não domino. Então, tive que investir meu tempo e meu conhecimento para completar o semanário todas as semanas.
> D_19: Fazer o diário é um pouco cansativo para mim, mas procuro pensar que está me ajudando muito na parte escrita do idioma e estou muito motivada para aprender espanhol e dar o meu melhor nessa disciplina.
> D_20: Sempre entreguei o semanário no dia e nunca perdi a data de entrega com as atividades deste assunto.
> D_22: Procuro cumprir todos os prazos deste curso, porém, se não entreguei algo no prazo estipulado, é porque estou fazendo as atividades detalhadamente, conforme solicitado, e por isso demoro tanto.

> D_24: Quanto aos prazos, essa é a parte da qual mais me orgulho, sempre entreguei tudo no prazo, sejam os semanários, os áudios ou mesmo as tarefas do grupo do Instagram, fazendo tudo o que me foi proposto com autonomia.
> D_124: Aprendi que motivação é algo que devemos alimentar, por assim dizer, todos os dias, se não o fizer, ela morre e você terá que começar do zero.

Os apontamentos destacados correspondem a indícios de engajamento comportamental, pois os estudantes demonstraram responsabilidade quanto à entrega dentro do prazo acordado, ressaltando sentimentos positivos, até mesmo de orgulho, como destacado pelo estudante D_24. Esses indícios voltados para o cumprimento de prazos foram a evidência mais explícita de engajamento identificada, demonstrando que, por meio dos diários de aprendizagem, é possível evidenciar aspectos correspondentes ao engajamento, especialmente na dimensão comportamental, possibilitando com que o professor verifique o comprometimento do estudante frente à realização da tarefa.

Contudo, como destacado pelo D_124, a motivação deve ser alimentada, para que assim, no decorrer da atividade, sejam impulsionadas atitudes que identifiquem o engajamento; como o não atraso na entrega dos diários, mesmo que entraves sejam encontrados durante o processo de produção da tarefa. O estudante em questão (D_124) ainda menciona a importância da manutenção da motivação – ou do engajamento, para que torne o processo de ensino-aprendizagem mais agradável.

Em contraponto às evidências que corroboram para a exemplificação do engajamento coletado por meio dos diários de aprendizagem, extratos que abarcam indícios de desengajamento foram coletados, desfavorecendo o desempenho discente, uma vez que, a maioria dos indícios fez referência ao atraso na entrega dos diários.

> D_09: Quase nenhum diário foi entregue dentro do prazo.
> D_21: Tenho muitas coisas para fazer e não me sinto motivado para fazer nenhuma delas.
> D_25: Comecei a analisar meus diários e percebi que não conseguia entregá-los no prazo estipulado pela professora. Seja porque eu estava trabalhando e tinha muito menos tempo para fazer com dedicação, seja porque tive preguiça de organizar e preparar um dia antes do prazo, não consegui entregar "dentro do prazo". Nesse sentido, posso dizer que vou reservar as manhãs de quinta-feira para me dedicar a isso, por isso não pretendo atrasar novamente.
> D_29: A minha maior dificuldade essa semana foi a falta de motivação, já que não estou muito satisfeito com algumas coisas relacionadas à universidade, acho que tenho que analisar muitas coisas sobre isso.
> D_91: Não botei nada no diário essa semana porque não há mais necessidade de fazer o diário, já que não entreguei uma das atividades mais importantes porque meu computador travou e eu perdi tudo que eu tinha feito, então só vou a aula pra não reprovar por presença agora, não tem mais sentido fazer as atividades estando reprovado já.

Vários estudantes, como o D_09 e o D_25, não conseguiram entregar o diário no prazo acordado com a professora regente, o qual precisaria ser enviado até a data combinada para que, ao final do semestre, a concepção somativa empregada através da ferramenta fosse avaliada com a porcentagem adequada. Em contraponto, os alunos mencionaram não se sentirem motivados para realizar as atividades propostas, até mesmo, desinteressando-se pela componente por ter encontrado um empecilho durante a jornada, como é o caso do D_91.

Notamos que os engajamentos afetivo/emocional e comportamental foram os mais evidenciados, refletidos nos diários de aprendizagem, destacaram a complexidade da experiência educacional durante o período da pandemia COVID-19, bem como a frequência correspondente à postagem dos diários. As emoções desempenharam um papel importante, com alguns alunos expressando sentimentos de frustração e insegurança; porém, em contraponto, conotam satisfação quanto ao recebimento de *feedback*. Igualmente, o engajamento cognitivo – que não foi tão expoente quanto os outros dois – manifestou-se na capacidade dos alunos de refletirem sobre suas práticas e desafios (exercitando a metacognição), como a dificuldade em gerenciar o tempo e a organização das tarefas. Essa análise não apenas permitiu que eles identificassem áreas de melhoria, mas também fortaleceu o compromisso com o aprendizado, demonstrando que a interação entre emoções e processos cognitivos é fundamental para um ambiente de aprendizagem significativo e eficaz.

Dessa forma, a análise dos diários de aprendizagem evidenciou a significativa conexão mútua entre engajamento afetivo e comportamental dos alunos durante o ensino remoto imposto pela pandemia. As experiências relatadas refletem uma ampla gama de emoções, desde frustração até satisfação, revelando como essas reações impactaram a motivação, o engajamento e o comprometimento dos estudantes com as tarefas acadêmicas propostas pelos docentes. O *feedback* dos professores e colegas emerge como um fator crucial, proporcionando suporte emocional e orientações valiosas que impulsionam o desenvolvimento de habilidades nos estudantes, principalmente autorregulatórias. Esta pesquisa não apenas destacou a importância da autorreflexão na identificação de desafios e na busca por melhorias, mas também reforçou que o engajamento e as devolutivas dos professores fazem parte do processo e consequentemente, para a construção de um aprendizado eficaz. Assim, a interação entre aspectos emocionais e cognitivos se revela

essencial para a construção de um ambiente educacional dinâmico e significativo, capaz de promover um aprendizado mais rico e colaborativo.

5. Conclusões

O presente estudo, que objetivou analisar os possíveis impactos do *feedback* efetivo nas diferentes dimensões do engajamento – afetivo/emocional, cognitivo e comportamental, por meio da aplicação dos diários de aprendizagem como ferramenta avaliativa no curso de Letras - Línguas Adicionais da UNIPAMPA, destacou-se que o período correspondente à pandemia evidenciou reflexões correspondentes aos aspectos emocionais, compreendendo momentos de angústia e frustração. Deste modo, ressalta-se que os diários, além de fomentar uma formação mais reflexiva, auxiliaram os discentes nos momentos em que precisavam, até mesmo, desabafar e, por meio da ferramenta, encontraram uma estratégia de apoio emocional.

Ainda evidenciando essa relação, o *feedback* enviado pela professora regente, seja em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula, bem como, nos momentos em que os estudantes expressaram suas vulnerabilidades, fez-se presente por meio de devolutivas efetivas, já que não englobaram apenas questões cognitivas. Também, tornando-se um verdadeiro aliado na jornada de aprendizagem de uma Língua Adicional, transformando-se em um processo educativo repleto de uma experiência bastante rica e pessoal. Além de incentivar a autoavaliação, esses diários não apenas promovem a reflexão crítica, mas também criam um laço emocional entre o aluno e seu aprendizado, reforçando a importância de cada pequeno progresso, especialmente no que tange ao conhecimento na língua-alvo.

Nesse sentido, ao integrar essa prática no ensino, os educadores não apenas guiam os alunos, mas também os convidam a compartilhar suas atividades do dia a dia e suas dúvidas em relação a algum conteúdo. Além de estarem disponíveis para um acesso futuro, fica evidente o quanto o aluno aprendeu durante os anos de graduação, sendo assim, tornando o aprendizado uma jornada coletiva e significativa, na qual cada passo é celebrado como uma conquista.

Referências

AGUIAR FALCÃO, C.; WEISSHEIMER, J. O impacto do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em espanhol como língua estrangeira na educação a distância. *Diacrítica*, , v. 36, n. 2, p. 30–50, 2023.

ABREU, R. V. A.; BARBOSA, G. L. S.; FARIA, F. D. Favorecendo a formação reflexiva de professores por meio do uso de diários reflexivos em um processo de reflexão orientada. *Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia*, v. 13, n. 1, 2020.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70, 2016.

BOSZKO, C.; ROSA, C. T. W. Diários de aprendizagem como ferramenta metacognitiva: análise dos registros produzidos por professores de física em formação inicial. *Alexandria:* Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 14, n. 1, p. 479–500, 2021.

BOSZKO, C.; ROSA, C. T. W. Diarios reflexivos: definições e referenciais norteadores. *RIS*: Revista Insignare Scientia, v. 3, n. 2, 2020.

BROWN, G. T. L. The past, present and future of educational assessment: A transdisciplinary perspective. *Frontiers in Education*, v. 7, p. 1060633, 2022.

BROOKHART, S. *How to give effective feedback to your students*. Alexandria: Association for Supervision and Curriculum Development, 2008.

DUDLEY, D. M. et al. Student Engagement: A CCSSE Follow-Up Study to Improve Student Engagement in a Community College. Community *College Journal of Research and Practice,* v. 39, n. 12, p. 1153–1169, 20 mar. 2015.

FERNANDES, D. Avaliação formativa. *In*: GONTIJO, S. B. F.; LINHARES, V. L. de C. N. (org). *Dicionário de avaliação educacional*. Brasília: Editora IFB, p. 28, 2023.

FERNANDES, A. E. S.; IRALA, V. B. "Quando consegui planejar tudo e recebi um feedback positivo da professora, foi um alívio enorme": análise de semanários de aprendizagem na formação docente. In: IRALA, Valesca Brasil; DUARTE, Marcelo (org). *Interseções e diálogos no ensino e na aprendizagem: desafios, estratégias e ferramentas na educação contemporânea*. São Paulo: Triálogo, p. 62-73, 2024.

FREDRICKS, J.; BLUMENFELD, P.; PARIS, A. School Engagement: potential of the concept, state of evidence. *Review of Educational Research,* v. 74, n. 1, p. 59-109, 2004.

HATTIE, J.; TIMPERLEY, H. The Power of Feedback. *Review of Educational Research*, v. 77, n. 1, p. 81–112, 2007.

IRALA, V. Inovação na formação de professores de espanhol: a experiência em um curso de Letras/Línguas Adicionais. In: ERES FENÁNDEZ, G.; BAPTISTA, L.; SILVA, A. M. (Orgs.). **Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil:** aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil/Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, 2016, p. 171-184.

IRALA, V. B.; ORTEGA, F. da C. Engajamento e desengajamento online: um estudo quantitativo com estudantes do ensino superior. **Eccos - Revista Científica**, n. 69, p. 1-24, e24623, 2024.

LOPES, J. C.; STARÁ, J. Diários reflexivos de aprendizagem como práticas pedagógicas decoloniais. *Educar em Revista*, v. 38, p. e85774, 2022.

MARTINS, A. C.; SANTOS, E. A. G. A escrita acadêmica na formação inicial de professores: diários de aprendizagem na constituição de si. *Educação Por Escrito*, v. 10, n. 2, p. 30327, 2020.

MENDES, D. C. B. Considerações elementares da metodologia de análise de conteúdo em pesquisa qualitativa no âmbito das ciências sociais. *Faculdade Sant'Ana em Revista,* v. 3, p. 4-15, 2018.

MUÑOZ-RESTREPO, A. Rethinking the Uses of Assessment in the Second Language Classroom. *Magis:* Revista Internacional de Investigación en Educación, v. 9, n. 19, p. 115–132, 2017.

NEYRA, P. *Avaliação formativa na licenciatura de espanhol*: autoavaliação e autorregulação em foco. 2014. 136 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Letras, Belém, 2014.

OLIVEIRA, D. L. *Feedback* efetivo. *In*: GONTIJO, S. B. F.; LINHARES, V. L. de C. N. (org). *Dicionário de avaliação educacional*. Brasília: Editora IFB, p. 52, 2023.

PESONEN, J. A.; KETONEN, E. E.; KIVIMAKI, V.; IHANTOLA, P. Does using structured learning diaries affect self-regulacion or study engagement? An experimental study in engineering education. *IEEE:* Frontiers in Education Conference, 2020.

RABBANI, L. M.; ALJANAHI, M. H. 3D Feedback: A Three-Dimensional Feedback Approach That Makes Students Feel, Think, and Act Big. In: ABDALLAH, A. K.; ALKAABI, A. M.; AL-RIYAMI, R. (Org.). *Advances in Educational Technologies and Instructional Design*: IGI Global, 2024. p. 286–302.

SADLER, D. Formative assessment and the design of instructional systems. *Instructional Science*, v. 18, p. 119-144, 1989.]

SALAS‐PILCO, S. Z.; YANG, Y.; ZHANG, Z. Student engagement in online learning in Latin American higher education during the COVID‐19 pandemic: A systematic review. *British Journal of Educational Technology*, v. 53, n. 3, p. 593–619, 2022.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2017.

TEODORO, N. R.; OLIVEIRA, G. S. Análise de conteúdo: um método de análise qualitativo. *Revista multidisciplinar:* humanidades e tecnologias, v. 46, p. 55-62, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Plano Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Licenciaturas. Bagé: UNIPAMPA, 2024.

ZIMMERMAN, B. J. Becoming a Self-Regulated Learner: an Overview. *Theory Into Practice*, v. 41, n. 2, p. 64–70, 2002.

ZIMMERMAN, B. J. Investigating Self-Regulation and Motivation: Historical Background, Methodological Developments, and Future Prospects. *American Educational Research Journal*, v. 45, n. 1, p. 166–183, 2008.